

Aniversariantes do mês

Aniversariantes de julho: 14.07 - Leila Maria Alves Pequena da Silva, 30/07 - Guilherme Vinícius Tinte

Aniversariantes de agosto: 06.08 - Mariuze da Conceição Sobrinho, 18.08 - Pr. Daniel Theodoro da Fonseca Junior, 19.08 - Patricia Maia Ribeiro.

Nossos horários

- Escola Bíblica Dominical: Domingo 9h
- Cultos de Louvor: Domingo 10h e 19h
- Reunião de Oração: Terça às 19h e 30 min
- Culto de meio de semana: Quinta 19h 30min
- Consagração: Sábado 8h

A Mulher de Provérbios

Essencial para se transformar em uma mulher digna é adaptar-se aos princípios bíblicos que motivam decisões e ações. Sua implementação determina finalmente o caráter da mulher e se ela pode ser considerada sábia ou tola; a mulher digna deve possuir uma coração aberto a aprender por meio das experiências e da sabedoria de outros, inclusive a mulher Provérbios 31.

Sendo Honrada

A força e a dignidade são os seus vestidos; e ri-se do tempo vindouro (Pv 31.25).

Ser honrada é sinônimo de ter integridade, e isto é evidenciado pelo grande respeito que os outros demonstram pela mulher digna. Ela possui um refinado sentido do certo e do errado e sua sinceridade moral é visível em tudo. Vários atributos emergirão à medida que a mulher digna incorpora estes princípios à sua vida:



- Seu adorno exterior complementa suas qualidades interiores (1Pe .3,4).
- Ela se abstém de toda

aparência do mal (1Ts 5.22).

- Ela possui fortes convicções do certo e do errado (Pv. 14.12; 16.25; Mt 7.13,14).
- As convicções que ela adota são baseadas em princípios bíblicos (Sl 119.11,105) mais do que em tendências culturais.

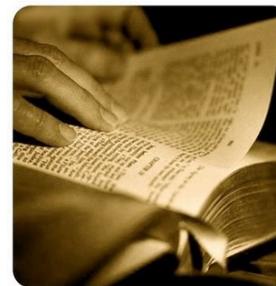
Extraído do livro “Pense Bíblicamente”.

Queridas irmãs e amigas, que a cada dia possamos ser mais da maneira que Deus quer que sejamos, e que não pensemos ser impossível, pois o que é impossível para o homem é possível para Deus e é Ele que realiza tudo em nós, basta confiarmos Nele.

E lembremos, vamos ser Mestras do Bem no meio do povo de Deus.

Seja uma colaboradora.
Abraços
Raquel Rosa

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei”
Mt. 11.28



Palavra Pastoral - Apostasia

Estamos vivendo dos os lados escândalos e a banalização do Evangelho a cada dia dentro das nossas igrejas.

Isso nada mais é do que uma evidência da ação ainda eficaz de satanás nesta matéria chamada apostasia, Que nada mais é do que descair da Fé, desviar-se do Deus Vivo.

Judas dedica sua carta a esse assunto impulsionado pelo Espírito Santo como vimos durante três domingos seguidos e agora trago novamente como a palavra do boletim deste bimestre.

O meu desejo também, impulsionado pelo Espírito Santo, é que acordemos deste sono espiritual e abramos nossos olhos para essa artimanha maligna chamada apostasia.

Não podemos nos escorar nesta bobagem de dizer que as coisas agora acontecem por falta do agir de Deus nos nossos dias. Deus tem agido, razão pela qual estamos com as portas abertas até ao dia de hoje.

Irmãos da CCAD abram os olhos e vigiem, pois, estamos vivendo dias de apostasia. Estamos vendo por to-

dos os lados escândalos e a banalização do Evangelho a cada dia dentro das nossas igrejas.

Que Deus guarde o nosso coração, nossa mente e nossos olhos para que possamos permanecer no centro da vontade de Deus independente da nossa vontade.

Que Deus te Abençoe rica e abundantemente.
Pr. Daniel Fonseca.

Nesta edição:

Palavra Pastoral	1
“Sejam santos”!	2
- O Mandamento esquecido	
A Mulher de Provérbios	4
Nossos horários	4
Aniversariantes	4

“Sejam Santos !” - O mandamento esquecido

Porque razão o crente deseja ser mais santo? Bem, primeiramente, é uma inclinação originada durante a conversão. Nessa ocasião ele recebe um novo **ódio** pelo pecado e um novo **amor** pela pureza.

Uma das piores conseqüências do pecado é trazer a desonra ao nome do Senhor Jesus. O mundo exterior tem razão quando associa o discípulo com o seu Mestre. Se o discípulo pecar, as pessoas acusam o Mestre, arastando o Seu nome na lama. Os comportamentos vergonhosos ficam, mentalmente, associados a Jesus. Em 1987, quando um pregador da televisão se envolveu num escândalo sexual, o maior ateu do país disse que era “só mais um exemplo de que a religião era apenas um jogo sujo, feio e mau”. Devido aos seus pecados de adultério e assassinio, Davi trouxe intermináveis blasfêmias sobre o nome do Senhor (2Sm 12.14). Ele entristeceu o Senhor - **“isto que Davi fizera foi mau aos olhos do Senhor”** (2Sm 11.27); desapareceu a paz do coração de Davi - **“Pequei”**; a estabilidade do trono de Davi foi abalada - **“não se apartará a espada jamais da tua casa”**; desapareceu o seu testemunho perante o mundo - **“deste motivo a que blasfemassem os inimigos o Senhor”**.

Outro motivo para a santidade é a memória de quanto os nossos pecados custaram ao Salvador (1Pe 2.24).

Nenhum crente sério gostaria de continuar com aquilo que pregou o Filho de Deus à cruz. O amor de Cristo por nós deveria constranger-nos a viver em pureza.

O nosso amor por Cristo deve levar-nos a desejar ser vasos puros, prontos para o Seu uso. O pecado não só transgride a Sua lei como também **destroça o Seu coração**, pois a santidade agrada-lhe sobremaneira. Jesus disse: **“Se me amais, guardareis os meu mandamentos”** (Jo 14.15)

Ficar Firmes

Precisamos usar toda a armadura de Deus (Ef 6.11) se quisermos ficar firmes no terreno, mantendo as nossas posições. O inimigo, apesar de não ser onisciente, tem uma vasta rede de informantes e conhece os nossos pontos mais vulneráveis. Não podemos negligenciar nenhuma parte do nosso caráter.

Em 2 Samuel 23.9-10, lemos sobre um homem chamado Eleazar que manteve a sua posição e feriu os filisteus até o braço lhe doer e a mão ficar colada à espada. Nas nossas vidas precisamos desta perseverança e determinação.

Mas como saberei que tipo de comportamento está de acordo com a chamada cristã? Mas Deus responde que encheu o Novo testamento de instruções práticas de justiça para você. Algumas destas instruções até se chamam mandamentos, mas



lembre-se que não são leis com penalidades inerentes. Em vez disso, são exemplos específicos do tipo de vida que agrada a Deus.

Qual é o comportamento mais apropriado para um cristão?

Muitas perguntas são respondidas na Bíblia de forma tão direta que nem é necessário procurar respostas em outro lugar. Mas, na vida cristã surgem centenas de situações que não são diretamente respondidas, então precisamos analisá-las e responder a algumas perguntas:

Há alguma Glória para Deus nisso?

Nós sempre perguntamos se há algum mal em fazer algo, mas também devemos perguntar se isso traz glória para Deus. O apóstolo Paulo defendeu o princípio de que tudo o que fazemos deve ser para a glória de Deus, e isso aplica-se a atividades tão banais como comer e beber (1Co 10.31).

É do “mundo” ?

Este mundo de pessoas não regeneradas tem o seu próprio estilo de vida, moda, música, arte, religião, filosofia... É mais atraente para o corpo do que para o espírito, é agradável para a natureza pecaminosa do homem que prefere tudo isso em vez daquilo que Cristo ordenou.

Os crentes também não são do mundo tal como Cristo não é (Jo 17.16). Devido ao mundo ainda ser hostil a Deus, quem quer que ame o mundo é Seu inimigo (Tg 4.4; 1 Jo 2.15).

Com o novo nascimento recebe-se do Espírito uma intuição para distinguir tudo o que é mundano. Com o amadurecimento na graça, essa intuição po-

de até ficar mais apurada. Um crente encomendou uma nova televisão. Quando o caminhão da entrega chegou, ele olhou pela janela e leu o slogan escrito na lateral do veículo: “Traga o mundo para a sua sala de estar”. Foi o suficiente para ele ! A televisão foi devolvida.

O tempo poderia ser gasto de uma forma melhor?

O uso que fazemos do nosso tempo não deverá ser uma questão de controle legalista mais de gloriosa liberdade. Todos nós recebemos vinte e quatro horas a cada dia, e é nosso dever decidir como serão passadas. Estas dão infinitas possibilidades quer para o bem, quer para o mal - ou para serem desperdiçadas .

Como bons mordomos, devemos remir o tempo (Ef 5.16), ou seja, tirar o melhor proveito de cada minuto. Inevitavelmente, significa pôr de lado muitas atividades para dar lugar às de maior importância e prioridade. Isso pode implicar recusar convites. Pode levar a cortar horas no emprego para desfrutar mais tempo para orar e para ministrar a Palavra. Significa dar primazia a cultos e reuniões da igreja local, em detrimento das reuniões familiares e outros acontecimentos sociais.

A fidelidade ao tomar estas decisões vai levar a esferas mais elevadas de serviço.

(Continua)

Extraído do Livro “O mandamento esquecido - “Sejam Santos” ! de William MacDonald